

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

GLORIA ESTHER KINDELAN

**PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA UNIDADE DE
SAÚDE DA FAMÍLIA DE BAIRO RURAL DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA - PI**

São Luís
2017

GLORIA ESTHER KINDELAN

**PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA UNIDADE DE
SAÚDE DA FAMÍLIA DE BAIRRO RURAL DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA - PI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Profa. Dra. Ana Regina Oliveira
Moreira

São Luís
2017

Kindelan, Gloria Esther

Promoção do aleitamento materno exclusivo na Unidade de Saúde da Família de bairro Rural do município de Esperantina - PI/Gloria Esther Kindelan. – São Luís, 2017.

17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Aleitamento Materno. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Promoção da Saúde. I. Título.

CDU 616-053.2:613.287.1

GLORIA ESTHER KINDELAN

**PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA UNIDADE DE
SAÚDE DA FAMÍLIA DE BAIRRO RURAL DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA -PI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Ana Regina Oliveira Moreira

Doutora em Clínica Odontológica
Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

O leite materno é o alimento essencial para o recém-nascido, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento infantil. Preconiza-se o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e, posteriormente, a manutenção da amamentação de forma complementar até os dois anos de idade. O presente projeto de intervenção busca propor estratégias na Atenção Básica à Saúde para maior adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo na Unidade de Saúde da Família de Bairro Rural do município de Esperantina - PI. Verifica-se que existem ainda muitos mitos sobre o leite materno que promovem a interrupção do aleitamento materno. Ações de Educação em Saúde, auxílio às puérperas e acolhimento da mulher na Unidade de Saúde são algumas das ações que podem contribuir com uma maior adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Atenção Primária à Saúde. Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Breast milk is the essential food for the newborn, playing a key role in child development. It is recommended exclusive breastfeeding up to six months of age, and then the maintenance of breastfeeding in a complementary way until two years of age. The present intervention project seeks to propose strategies in Primary Health Care for greater adherence to Exclusive Breastfeeding in the Family Health Unit of Bairro Rural in the municipality of Esperantina - PI. There are still many myths about breastmilk that promote discontinuation of breastfeeding. Health education actions, assistance to puerperal women and the reception of women in the health unit are some of the actions that may contribute to a greater adherence to exclusive breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding. Primary Health Care. Health Promotion.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	7
1.1 Título	7
1.2 Equipe Executora	7
1.3 Parcerias Institucionais	7
2 INTRODUÇÃO	8
3 JUSTIFICATIVA	10
4 OBJETIVOS	11
4.1 Geral.....	11
4.2 Específicos	11
5 METAS	12
6 METODOLOGIA	13
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	14
8 IMPACTOS ESPERADOS	15
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS.....	17

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Promoção do Aleitamento Materno Exclusivo na Unidade de Saúde da Família de Bairro Rural do município de Esperantina - PI.

1.2 Equipe Executora

- Aluno: Gloria Esther Kindelan
- Orientadora: Ana Regina Oliveira Moreira
- Agentes Comunitários de Saúde (ACS)
- Equipe de Enfermagem da Unidade de Saúde Família (USF)

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal de Saúde

2 INTRODUÇÃO

Amorim e Andrade (2009) afirmam em seu estudo que a atuação dos profissionais de saúde no contexto de Atenção Primária à Saúde (APS) é permeada por desafios e grandes oportunidades de atuação para melhoria da qualidade de vida da população atendida. No Programa de Saúde da Família (PSF), os profissionais atuam não apenas no cuidado, mas sobretudo no processo de educação em saúde. No caso apresentado no estudo os autores relatam as diversas possibilidades de atuação no incentivo ao aleitamento materno. Sabe-se que o leite materno é fundamental nos meses iniciais da criança, como forma de proporcionar uma alimentação adequada e aumentar a resistência imunológica dos bebês. No molde assistencial primário no Brasil é possível ter maior contato com as puérperas conseguindo identificar possíveis dificuldades no aleitamento, e a partir de tal diagnóstico, propor formas de auxílio que impeçam o desmame precoce.

Alguns fatores que podem provocar a Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) têm sido propostos, mas nenhum, até agora, foi confirmado. Alguns estudos sugere uma predisposição genética, já que cerca de dois terços das crianças com APLV têm antecedentes de atopia em familiares do primeiro grau. Alguns fatores ambientais também podem influenciar a APLV, como antecedentes neonatais que alteram a formação da flora intestinal, tais como a prematuridade, tratamento com antibióticos nos primeiros meses vida, ou o contato precoce e esporádico com a proteína do leite de vaca (PLV) in-útero, através do leite materno ou através de fórmula para lactentes administrado ocasionalmente. O aleitamento materno exclusivo (AME) durante quatro a seis meses parece ser um fator protetor, tanto desta como de outras alergias alimentares (CALDEIRA et al., 2011).

São inegáveis as vantagens do aleitamento materno exclusivo. Gusmão et al. (2013) ressaltam que o leite materno é o alimento essencial para o recém-nascido, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento infantil. Crianças que não amamentam irão estar mais propensas a uma série de infecções, representando maior custo para os sistemas de saúde. Estratégias de Educação em Saúde e informação à gestantes e puérperas são relatadas na literatura como eficazes para a promoção do aleitamento materno exclusivo (até os seis meses de idade). Diante da constatação na prática médica da baixa adesão ao aleitamento materno exclusivo e a existência de diversos mitos sobre a amamentação, o presente projeto de intervenção busca

propor estratégias na Atenção Básica à Saúde para maior adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo na Unidade de Saúde da Família de Bairro Rural do município de Esperantina -PI.

3 JUSTIFICATIVA

De acordo com Pontes (2013), o aleitamento materno é a estratégia isolada que mais previne mortes infantis, além de promover saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta. O Ministério da Saúde do Brasil, recomenda que a mãe amamente por dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses de vida (BRASIL, 2009). O Ministério da Saúde enfatiza ainda a importância do vínculo afetivo criado entre mãe e filho, no ato de amamentar, aumentando a união entre ambos, criando uma ligação emocional que pode facilitar o desenvolvimento da criança.

Saldan et. al. (2015) consideraram como indicadores do aleitamento materno, dentre outros:

- Início precoce do aleitamento materno: acredita-se que quanto mais precocemente o bebê tenha contato com a mãe e seja amamentado, maiores são as chances de se formar um elo entre mãe e filho, que favoreça o processo de amamentação;
- Duração do aleitamento materno: quanto maior for o período de aleitamento materno maiores serão as vantagens nutricionais e imunológicas para o bebê;
- Uso de mamadeira: a utilização de chupetas e mamadeiras pode comprometer o AME.

Assim, estabelecer formas de estimular o aleitamento materno é uma das ações mais efetivas para garantir no âmbito da Atenção Primária à Saúde uma boa condição de nutrientes para crianças na primeira infância. O projeto de intervenção proposto possui ainda viabilidade por já possuir na Unidade de Saúde que será realizado todos os recursos básicos necessários, não havendo necessidade de financiamento externo.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Promover o aleitamento materno exclusivo na comunidade atendida pela Unidade de Saúde da Família de Bairro Rural do município de Esperantina -PI.

4.2 Específicos

- Aumentar o conhecimento de gestantes sobre os benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo;
- Reduzir o número de crianças com baixo peso nos primeiros meses de vida;
- Orientar e acolher puérperas durante o processo do aleitamento materno.

5 METAS

- Orientar 100% das gestantes e puérperas atendidas pela UBS sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo;
- Promover um aumento da adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo entre as mães atendidas em pelo menos 50%;
- Obter a redução do número de crianças com baixo peso nos primeiros meses de vida em pelo menos 50%.

6 METODOLOGIA

Para conseguir atingir as metas pretendidas são propostas as seguintes intervenções:

- **Preparação da equipe assistencial:** serão feitas três reuniões com a equipe assistencial (Equipe de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde - ACS) buscando conscientizar sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo - AME, monitorização de peso do recém-nascido, desmistificação sobre o leite materno.
- **Vigilância da Nutrição Infantil:** a cada mês as crianças da comunidade são pesadas e é feito o acompanhamento do desenvolvimento infantil. A cada caso de criança (principalmente recém-nascidos até 06 meses) com baixo peso e/ou obesidade a mãe será encaminhada à consulta médica. Na consulta receberá orientações adequadas ao seu caso, e, se necessário, todo suporte da equipe para auxiliar no aleitamento.
- **Palestras Educativas:** Serão realizadas palestras mensais com o tema do Aleitamento Materno Exclusivo, abertas a toda a comunidade.
- **Rodas de Conversa no Pré-Natal:** toda semana haverá uma roda de conversa sobre temas que versam sobre Aleitamento Materno Exclusivo, mitos sobre o leite materno, posicionamento correto na amamentação, volta ao trabalho e aleitamento, dentre outros. As rodas de conversa serão breves (aproximadamente 20 minutos) e todas as gestantes que estiverem realizando o pré-natal serão convidadas a participar.

Após 06 meses do início do projeto as intervenções serão avaliadas para identificar possíveis fragilidades ou pontos que mereçam maior destaque.

8 IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que com as ações propostas ocorra uma maior adesão ao aleitamento materno, repercutindo diretamente na condição nutricional dos recém-nascidos e bebês até dois anos de idade. É importante salientar que atualmente as empresas fabricantes de leite ou fórmulas nutricionais investem muito em marketing, que buscam passar a imagem de que tais fórmulas é que garantem uma nutrição adequada. Desconstruir essas informações e garantir o direito à uma alimentação balanceada e os benefícios do aleitamento materno são alguns dos impactos esperados com a proposição do referido projeto de intervenção.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O leite materno é o alimento essencial para o recém-nascido, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento infantil. Preconiza-se o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, e posteriormente a manutenção da amamentação de forma complementar até os dois anos de idade.

Com a baixa adesão ao aleitamento materno não é raro verificar bebês com baixo peso ou obesidade nos primeiros anos de vida, decorrentes de uma alimentação inadequada. Verifica-se que existem ainda muitos mitos sobre o leite materno que promovem a interrupção do aleitamento materno. Ações de Educação em Saúde, auxílio às puérperas, e acolhimento da mulher na unidade de saúde são algumas das ações que podem contribuir com uma maior adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, Marinete Martins; ANDRADE, Edson Ribeiro de. Atuação do Enfermeiro no PSF sobre aleitamento materno. **Perspectivas Online: Revista Científica**, Campos dos Goytacazes, v. 3, n. 9, p.93-110, set. 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança**: Nutrição Infantil, aleitamento materno e alimentação complementar. Caderno de Atenção Básica n. 23. Brasília – DF, 2009.
- CALDEIRA, F., CUNHA, J., FERREIRA, M.G. Alergia a Proteínas de Leite de Vaca - Um Desafio Diagnóstico. **Acta Médica Portuguesa**, v. 24, p. 505-510, 2011.
- GUSMAO, Andréa Morais de et al . Prevalência de aleitamento materno exclusivo e fatores associados: estudo transversal com mães adolescentes de 14 a 16 anos em Porto Alegre, RS, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 18, n. 11, p. 3357-3368, nov. 2013 .
- PONTES, Aline Micely et. al. As repercussões do aleitamento materno exclusivo em crianças com baixo peso ao nascer. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 97, p. 354-361, abr./jun. 2013.
- SALDAN, Paula Chuproski et al . Práticas de aleitamento materno de crianças menores de dois anos de idade com base em indicadores da Organização Mundial da Saúde. **Rev. Nutr.**, Campinas , v. 28, n. 4, p. 409-420, Aug. 2015.